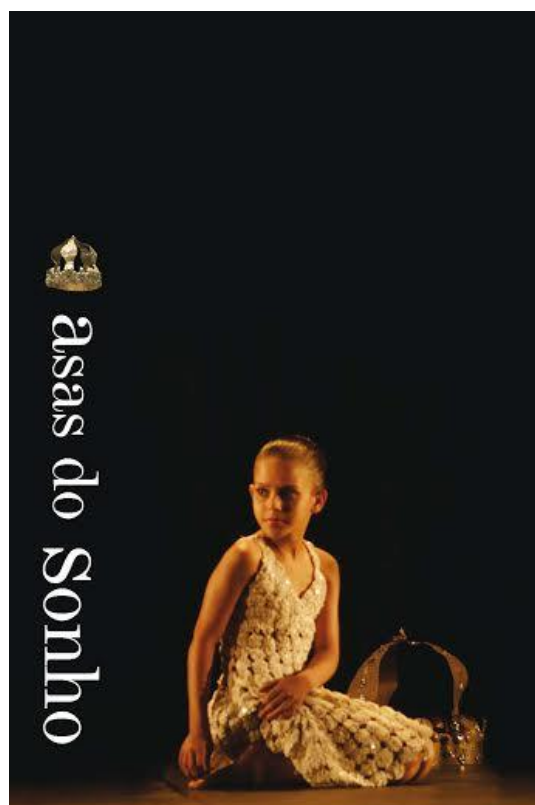


CLIPPING E RETORNO DE MÍDIA



Assessoria de Comunicação
Helena Félix
(85) 9993.4920 / 8892.1195
pontualcomunicacao@gmail.com

1. Retorno em Mídia Espontânea

Descrevemos abaixo o retorno em mídia espontânea positiva para o lançamento do livro *Asas do Sonho*, sobre a Associação Vidança, obtido em dezembro de 2014, que ganhou repercussão em jornais, sites, blogs e portais de notícias.

No final desta página encontra-se a consolidação com os resultados obtidos nesse período.

1.1. Mídia Impressa

- Foram publicadas uma matéria do Diário do Nordeste, no caderno de cultura, sobre os 33 anos da Vidança, que situa a importância da publicação no resgate histórico da ONG, e uma nota social de repercussão no jornal O Estado.

Total mídia espontânea em jornais no período (ver ANEXO I. Clipping Impresso):
R\$ 21.801,00.

1.2 Mídia Online

Na Internet, o resultado foi bastante positivo, com 12 menções em portais, sites e blogs, com destaque para matérias em sites jornalísticos, como CNews, O Povo, Diário e O Estado Online, além de sites especializados, como Papo Cult e Agência da Boa Notícia.

Total de mídia espontânea registrado no período (ver ANEXO II. Clipping On-Line):
R\$ 24.600,00.

CONSOLIDAÇÃO DOS RETORNOS EM MÍDIA ESPONTÂNEA

MÍDIA IMPRESSA	R\$ 21.801,00
MÍDIA ONLINE	R\$ 24.600,00
Retorno ao Patrocinador em mídia espontânea	R\$ 46.401,00

ANEXO I – CLIPPING IMPRESSO

Data	Jornal	Local	Tamanho	Valor
18.12.14	Diário do Nordeste	Caderno 3	33,5X28 cm	R\$ 20.423,20
02.01.14	O Estado	Linha Azul/Coluna Primeira Linha por Luiz Carlos Martins	16 X 7,5 cm	R\$ 1378,00
TOTAL				R\$ 21.801

ANEXO II – CLIPPING ONLINE

Data	Site	Local	Foto	Valor
12.12.14	Ceará é Notícia	-	-	R\$ 1.200
12.12.14	Blog do Lauriberto Braga	-	1	R\$ 2.400
13.12.14	CNEws	Coluna Business	1	R\$ 3.000
16.12.14	O Povo Online	Vida&Arte/ Destaques	-	R\$ 1.500
18.12.14	Diário Online	Caderno 3	1	R\$ 3.000
23.12.14	SECULT	-	-	R\$ 1.200
24.12.14	Papo Cult	Capa	1	R\$ 1.500
24.12.14	Papo Cult	-	1	R\$ 2.400
26.12.14	Diário Online	Caderno 3	1	R\$ 3.000
29.12.14	Agência da Boa Notícia	Capa	1	R\$ 1.500
29.12.14	Agência da Boa Notícia	Bons Livros	1	R\$ 2.400
02.01.14	O Estado Online	Coluna Primeira Linha/ Luiz Carlos Martins	-	R\$ 1.500
TOTAL				R\$ 24.600

IMPRESSO

Data	Jornal	Caderno/Coluna
18.12.14	Diário do Nordeste	Caderno 3

DANÇA

Vivências revisitadas em comemoração

Grupo Vidança festeja 33º aniversário com programação especial que circula por três cidades cearenses

Em 1974, quando o Serviço Social da Indústria do Ceará (Sesi) montou a primeira escola de dança neoclássica do Nordeste, Anália Timbó e os irmãos, filhos de operários, passaram a vivenciar a dança de forma profunda. Respiravam a arte: aprenderam com professores ilustres, como Dennis Grey, viajaram Brasil afora, assistiram a espetáculos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e vestiram belíssimos figurinos. O recinto onde encontravam-se ficava na Barra do Ceará, mas em 1979 as aulas foram encerradas. Anália, que também tornou-se professora de teatro e balé, partiu rumo a um projeto que continuasse o trabalho desenvolvido durante quatro anos pelo Sesi, unindo vida e dança — para ela, completamente ligados. No bairro Vila Velha, assim surgiu a Vidança, associação que atua na formação de crianças e adolescentes por meio da dança e da música e completa 33 anos neste dezembro.

"Montei o Vidança pela necessidade de dançar. A nossa história se confunde muito com

a história do grupo. No começo, tínhamos dificuldades de manter, fazíamos pedágio para os espetáculos, aproveitávamos as festas juninas do Sesi para arrecadar recursos, construíamos as roupas — nosso primeiro figurino foi feito com saco de estopa. Assim fomos superando dificuldades para fazer o que queríamos. Hoje, o Vidança tem uma identidade, buscando atender à comunidade tendo o balé clássico e a cultura popular como base", relembra Anália.

Para celebrar a data, uma programação especial acontece desde ontem e segue até terça-feira (21) em três municípios cearenses: Horizonte, Fortaleza e Itarema. Dessa forma, a história da companhia é revisitada em apresentação de espetáculo e lançamento do livro "Asas do sonho" (que deve acontecer até o fim do ano).

Em uma coreografia construída colaborativamente, "Histórias de Acordar o Amanhã" traz experiências dos bailarinos da Vidança, com o objetivo de formar os alunos, aprimorar professores e formar plateia. O espetáculo integra a programação de aniversário e, após apresentação em Horizonte, na noite de ontem, estará em cartaz hoje, amanhã e sábado, no Cuca Barra, e na próxima terça-feira (23), em Itarema.

Acompanhando "Histórias de Acordar o Amanhã", a mos-



Balé clássico e cultura popular orientam o repertório da companhia, que já contabiliza três décadas de atuação. Apresentação de espetáculo, exposição fotográfica e lançamento de livro marcam o aniversário do grupo. FOTO: SOL COELHO/VIDANÇA

tra fotográfica "Memorial Vidança" retrata a trajetória da associação ao longo desses 33 anos, com fotos de Sol Côelho, Alex Hermes e Jarbas Oliveira.

Até o final deste ano, mas ainda sem data confirmada, no Museu da Indústria, será lança-

do "Asas do sonho", livro no qual Anália Timbó e Ângela Lihnares, que também assina assessoria pedagógica e dramaturgia de espetáculos da associação, contam a história do Vidança, a vivência de crianças e adolescentes abraçados pela as-

sociação e a metodologia adotada no grupo.

Lugar de sonhos

O aniversário de 33 anos marca a trajetória de Anália e, de certa forma, impulsiona reflexões sobre o projeto criado

SAIBA MAIS

HOJE, DIA 18

19h - Apresentação do espetáculo "Histórias de acordar o amanhã" e exposição "Memorial Vidança", no Cuca Barra (Av. Presidente Castelo Branco, 6417 - Barra do Ceará).

AMANHÃ, DIA 19

15h e 19h - Apresentação de "Histórias de acordar o amanhã", no Cuca Barra. Entrada gratuita.

SÁBADO, DIA 20/12

18h - Apresentação de "Histórias de acordar o amanhã". Entrada gratuita. Em Itarema, na Praça Nossa Senhora de Fátima - em frente à sede da Prefeitura

TERÇA-FEIRA, DIA 23/12

18h - Apresentação de "Histórias de acordar o amanhã". Entrada gratuita. Em Itarema, na Praça Nossa Senhora de Fátima - em frente à sede da Prefeitura

por ela e que motiva crianças e jovens a sonharem e concretizarem o desejo de viver da dança. "Na medida em que buscamos oportunidades e construção de sonhos, dizendo que é possível dançar e fazer arte, damos oportunidades, apesar dos desafios. É possível quando acreditamos. O Vidança foi uma escolha e a determinação do que queremos ser como cearenses e artistas, sem precisar buscar lá fora, mas construindo um lugar onde temos a oportunidade de crescer", comenta a criadora da associação, que permanece à frente do grupo.

A programação especial de aniversário está inserida no projeto aprovado pelo V Edital Mecenas da Cultura do Estado do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, e conta com o apoio cultural da Coecele.

Data	Jornal	Caderno/Coluna
02.01.14	O Estado	Linha Azul/Coluna Primeira Linha por Luiz Carlos Martins

No auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a Associação Vidança lançou o livro *Asas do Sonho*. A publicação celebra e resgata a trajetória de 33 anos da Associação Vidança na formação de crianças e adolescentes em arte, com foco na música e na dança, com atuação no bairro da Vila Velha e adjacências. O projeto foi contemplado no V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o apoio cultural da Coelce. Portanto, a distribuição do livro será gratuita para os convidados do evento e, posteriormente, para alunos, professores e parceiros da ONG, além de instituições que pesquisam dança. • **As autoras Anália Timbó, bailarina, coreógrafa, professora e fundadora da Vidança, e Ângela Linhares, doutora em arte-educação, narram essa história de luta e esperança em três etapas, que se complementam para que o leitor construa uma imagem mais ampla do trabalho desenvolvido pela ONG. Primeiramente, revelam a origem da Vidança e a metodologia de ensino desenvolvida e adotada pela sua Escola de Artes e Ofícios.**

INTERNET

Data	Portal/Site/Blog	Local
12.12.14	Ceará é Notícia	-

LIVRO ASAS DO SONHO REGISTRA HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO VIDANÇA

Na próxima terça-feira (16/12), às 19h, no Museu da Indústria do Ceará, a Associação Vidança lança o livro *Asas do Sonho*. A publicação celebra e resgata a trajetória de 33 anos da Associação Vidança na formação de crianças e adolescentes em arte, com foco na música e na dança, com atuação no bairro da Vila Velha e adjacências. O projeto foi contemplado no V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o apoio cultural da Coelce.

As autoras Anália Timbó, bailarina, coreógrafa, professora e fundadora da Vidança, e Ângela Linhares, doutora em arte-educação, narram essa história de luta e esperança em três etapas, que se complementam para que o leitor construa uma imagem mais ampla do trabalho desenvolvido pela ONG. Primeiramente, revelam a origem da Vidança e a metodologia de ensino desenvolvida e adotada pela sua Escola de Artes e Ofícios.

A seguir, imagens dos principais espetáculos da companhia de dança se costumam com prosas sobre tudo o que inspira essas criações coletivas. E, por fim, traz dois ensaios de fotógrafos que acompanharam de perto as ações da Vidança: Jarbas Oliveira e Alex Hermes.

Vale ressaltar que a origem da associação remete à história de vida de sua fundadora. Anália, que vivia na Barra do Ceará com sua família, teve sua formação graças a uma iniciativa pioneira de ensino da dança às classes populares, em 1974, ao ingressar como aluna da Escola de Dança do Serviço Social da Indústria (SESI).

Em 1977, a Escola de Dança Clássica e Neo-Clássica do Sesi foi extinta, sendo que, em 1979, Anália assume como professora a Escola de Dança do Sesi e dá prosseguimento ao trabalho com crianças e adolescentes filhos e filhas de operários, e em geral da comunidade, repassando às classes populares seus conhecimentos como bailarina e coreógrafa, sempre vinculados a uma escuta do território como lugar de expansão da arte e da vida comum. Em 1981, Anália, então, criou o Grupo Vidança, hoje Associação Vidança, juntando sua família de bailarinos, que vêm do sertão de Santa Quitéria.

“A iniciativa de criar a Vidança devolve as oportunidades que tive no Sesi da Barra do Ceará, ao tempo do Dr. Pompeu de Sousa Brasil Neto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, que trouxe do Teatro Municipal do Rio de Janeiro o primeiro bailarino e coreógrafo Dennis Gray, em 1974. Ele preparou toda uma geração de bailarinos, em geral, filhos de operários, para apropriar-se da arte da dança e fazer dela sua vida. Além de mim, formou meus irmãos Francisca Timbó, bailarina que integrou a Victor Navarro Companhia de Dança por mais de 10 anos; Socorro Timbó, que participou da criação da Vidança Companhia de Dança e hoje é professora, além de integrar o seu corpo de baile; e Francisco Timbó, que se tornou primeiro bailarino do Teatro Municipal do Rio de Janeiro”, relembra Anália.

Através da sua história de vida, ela constrói a história do sujeito coletivo que é o conjunto de todos que fazem a Associação Vidança. “A história contada a partir do ponto de vista de sua criadora, sem dúvida expressa o vínculo inequívoco entre a história pessoal de Anália Timbó e a do coletivo que ela vai aglutinando em torno de si e que passa a funcionar como um sujeito coletivo, uma escola e corpo de baile a um só tempo; melhor dizendo, uma

escola e uma companhia que oportuniza o diálogo entre gerações e a dança”, explica Ângela Linhares.

“Dançar é sonhar, é se fortalecer para construir situações de luta e possibilidades, mesmo em meio a contextos tão adversos. Na verdade, a coisa mais importante que ensinamos quando dançamos é gostar de viver - e essas crianças precisam dançar para continuar vivendo e sonhando – na verdade, realizando transformações a partir de si mesmas, em direção a experiências mais felizes”, diz Anália Timbó.

Para celebrar os 33 anos da Vidança, outros eventos e ações estão sendo realizadas em dezembro, como a exposição itinerante Memorial Vidança e a apresentação do espetáculo Histórias de Acordar o Amanhã, que irão circular pelas cidades de Horizonte (17/12), Itarema (23/12) e em Fortaleza, no CUCA da Barra do Ceará (18, 19 e 20/12). Enquanto a exposição e o livro têm como objetivo levar ao grande público um recorte especial da história da Vidança, a circulação do espetáculo visa à prática do aprendizado, ao aprimoramento de alunos e professores e à formação de plateia.

Essas ações também foram contempladas pelo V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o apoio cultural da Coelce. O apoio da Coelce viabilizou a manutenção em 2014 das atividades formativas em arte, música e dança da Associação Vidança, que hoje beneficia em média 200 pessoas da comunidade do bairro Vila Velha e adjacências.

Sobre a Vidança – A Associação Vidança surgiu em 1981, através do trabalho de sua presidente Anália Timbó, professora, bailarina e coreógrafa. Com formação na Escola de Dança Clássica e Neo-Clássica do SESI, voltada para as classes menos favorecidas. Em 1979, ela assumiu o trabalho com crianças e adolescentes filhos de operários, no bairro Vila Velha, na Barra do Ceará. São 33 anos de existência do projeto que busca, através de novas parcerias, cumprir sua meta de formar profissionais desde a infância, proporcionando uma formação em arte, cujo núcleo é a dança e a música.

Dentre os núcleos da associação estão: a Escola de Artes e Ofícios Vidança que desenvolve a formação em dança, balé clássico, dança contemporânea, danças dramáticas e folclóricas, dança criativa, alongamento, consciência corporal, criações viso-manuais, percussão com o grupo Tambatuque do Vidança e Retalhos da Vida -que promove encontros e propicia a troca de saberes entre as gerações como forma de envolver e fortalecer os vínculos familiares.

Com 31 espetáculos montados e apresentados, a companhia de dança já se apresentou pelo interior do Ceará, em diversas capitais do Nordeste - como Piauí, Maranhão, Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba (João Pessoa e Campina Grande) - com o espetáculo “Catu Macã: Guerra Bonita”, em 2009/2010. No Rio de Janeiro, participou do Criança Esperança, da Rede Globo, abrindo o Fantástico em 2008 com o espetáculo Brincar de Ser. Para Nova Iorque (EUA) levou o espetáculo “Terreiros de Sol e Lua” em 2007, á convite da BrazilFoundation. Além disso, participou de quatro filmes, com destaque para Rânia, de Roberta Marques, e Homens com Cheiro de Flor, de Joe Pimentel.

Esse ano, Anália Timbó recebeu homenagem da organização internacional BrazilFoundation durante evento de gala realizado em setembro em Nova Iorque (EUA), que teve como tema “Celebrando Mulheres”. A homenagem foi concebida devido aos seus esforços de apoio aos jovens em Fortaleza, mas também como exemplo de responsabilidade e compromisso social perante a comunidade de apoiadores e parceiros da instituição.

Link: http://cearaenoticia.blogspot.com.br/2014/12/livro-asas-do-sonho-registra-historia_12.html

Data	Portal/Site/Blog	Local
12.12.14	Blog do Lauriberto Braga	-

'Asas do Sonho'



"A Vidança informa que o lançamento do livro "Asas do Sonho" foi adiado. Iremos comunicar a nova data em breve!

Obrigada a todos pela atenção!"

Link: <http://lauriberto.blogspot.com.br/2014/12/asas-do-sonho.html>

Data	Portal/Site/Blog	Local
13.12.14	CNEws	Coluna Business

Livro registra história da Associação Vidança

Na próxima terça-feira (16/12), às 19h, no Museu da Indústria do Ceará, a Associação Vidança lança o livro *Asas do Sonho*. A publicação celebra e resgata a trajetória de 33 anos da Associação



Na próxima terça-feira (16/12), às 19h, no Museu da Indústria do Ceará, a Associação Vidança lança o livro *Asas do Sonho*. A publicação celebra e resgata a trajetória de 33 anos da Associação Vidança na formação de crianças e adolescentes em arte, com foco na música e na dança, com atuação no bairro da Vila Velha e adjacências. O projeto foi contemplado no V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o apoio cultural da Coelce.

As autoras Anália Timbó, bailarina, coreógrafa, professora e fundadora da Vidança, e Ângela Linhares, doutora em arte-educação, narram essa história de luta e esperança em três etapas, que se complementam para que o leitor construa uma imagem mais ampla do trabalho desenvolvido pela ONG. Primeiramente, revelam a origem da Vidança e a metodologia de ensino desenvolvida e adotada pela sua Escola de Artes e Ofícios.

A seguir, imagens dos principais espetáculos da companhia de dança se costuram com prosas sobre tudo o que inspira essas criações coletivas. E, por fim, traz dois ensaios de fotógrafos que acompanharam de perto as ações da Vidança: Jarbas Oliveira e Alex Hermes.

Vale ressaltar que a origem da associação remete à história de vida de sua fundadora. Anália, que vivia na Barra do Ceará com sua família, teve sua formação graças a uma iniciativa pioneira de ensino da dança às classes populares, em 1974, ao ingressar como aluna da Escola de Dança do Serviço Social da Indústria (SESI).

Em 1977, a Escola de Dança Clássica e Neo-Clássica do Sesi foi extinta, sendo que, em 1979, Anália assume como professora a Escola de Dança do Sesi e dá prosseguimento ao trabalho com crianças e adolescentes filhos e filhas de operários, e em geral da comunidade, repassando às classes populares seus conhecimentos como bailarina e coreógrafa, sempre vinculados a uma escuta do território como lugar de expansão da arte e da vida comum. Em 1981, Anália, então, criou o Grupo Vidança, hoje Associação Vidança, juntando sua família de bailarinos, que vêm do sertão de Santa Quitéria.

“A iniciativa de criar a Vidança devolve as oportunidades que tive no Sesi da Barra do Ceará, ao tempo do Dr. Pompeu de Sousa Brasil Neto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, que trouxe do Teatro Municipal do Rio de Janeiro o primeiro bailarino e coreógrafo Dennis Gray, em 1974. Ele preparou toda uma geração de bailarinos, em geral, filhos de operários, para apropriar-se da arte da dança e fazer dela sua vida. Além de mim, formou meus irmãos Francisca Timbó, bailarina que integrou a Victor Navarro Companhia de Dança por mais de 10 anos; Socorro Timbó, que participou da criação da Vidança Companhia de Dança e hoje é professora, além de integrar o seu corpo de baile; e Francisco Timbó, que se tornou primeiro bailarino do Teatro Municipal do Rio de Janeiro”, relembra Anália.

Através da sua história de vida, ela constrói a história do sujeito coletivo que é o conjunto de todos que fazem a Associação Vidança. “A história contada a partir do ponto de vista de sua criadora, sem dúvida expressa o vínculo inequívoco entre a história pessoal de Anália Timbó e a do coletivo que ela vai aglutinando em torno de si e que passa a funcionar como um sujeito coletivo, uma escola e corpo de baile a um só tempo; melhor dizendo, uma escola e uma companhia que oportuniza o diálogo entre gerações e a dança”, explica Ângela Linhares.

“Dançar é sonhar, é se fortalecer para construir situações de luta e possibilidades, mesmo em meio a contextos tão adversos. Na verdade, a coisa mais importante que ensinamos quando dançamos é gostar de viver - e essas crianças precisam dançar para continuar vivendo e sonhando – na verdade, realizando transformações a partir de si mesmas, em direção a experiências mais felizes”, diz Anália Timbó.

Para celebrar os 33 anos da Vidança, outros eventos e ações estão sendo realizadas em dezembro, como a exposição itinerante Memorial Vidança e a apresentação do espetáculo Histórias de Acordar o Amanhã, que irão circular pelas cidades de Horizonte (17/12), Itarema (23/12) e em Fortaleza, no CUCA da Barra do Ceará (18, 19 e 20/12). Enquanto a exposição e o livro têm como objetivo levar ao grande público um recorte especial da história da Vidança, a circulação do espetáculo visa à prática do aprendizado, ao aprimoramento de alunos e professores e à formação de plateia.

Essas ações também foram contempladas pelo V Edital Mecenas do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o apoio cultural da Coelce. O apoio da Coelce viabilizou a manutenção em 2014 das atividades formativas em arte, música e dança da Associação Vidança, que hoje beneficia em média 200 pessoas da comunidade do bairro Vila Velha e adjacências.

Sobre a Vidança – A Associação Vidança surgiu em 1981, através do trabalho de sua presidente Anália Timbó, professora, bailarina e coreógrafa. Com formação na Escola de Dança Clássica e Neo-Clássica do SESI, voltada para as classes menos favorecidas. Em 1979, ela assumiu o trabalho com crianças e adolescentes filhos de operários, no bairro Vila Velha, na Barra do Ceará. São 33 anos de existência do projeto que busca, através de novas parcerias, cumprir sua meta de formar profissionais desde a infância, proporcionando uma formação em arte, cujo núcleo é a dança e a música.

Dentre os núcleos da associação estão: a Escola de Artes e Ofícios Vidança que desenvolve a formação em dança, balé clássico, dança contemporânea, danças dramáticas e folclóricas, dança criativa, alongamento, consciência corporal, criações viso-manuais, percussão com o grupo Tambatuque do Vidança e Retalhos da Vida -que promove encontros e propicia a troca de saberes entre as gerações como forma de envolver e fortalecer os vínculos familiares.

Com 31 espetáculos montados e apresentados, a companhia de dança já se apresentou pelo interior do Ceará, em diversas capitais do Nordeste - como Piauí, Maranhão, Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba (João Pessoa e Campina Grande) - com o espetáculo “Catu Macã: Guerra Bonita”, em 2009/2010. No Rio de Janeiro, participou do Criança Esperança, da Rede Globo, abrindo o Fantástico em 2008 com o espetáculo Brincar de Ser. Para Nova Iorque (EUA) levou o espetáculo “Terreiros de Sol e Lua” em 2007, á convite da BrazilFoundation. Além disso, participou de quatro filmes, com destaque para Rânia, de Roberta Marques, e Homens com Cheiro de Flor, de Joe Pimentel.

Esse ano, Anália Timbó recebeu homenagem da organização internacional BrazilFoundation durante evento de gala realizado em setembro em Nova Iorque (EUA), que teve como tema “Celebrando Mulheres”. A homenagem foi concebida devido aos seus esforços de apoio aos jovens em Fortaleza, mas também como exemplo de responsabilidade e compromisso social perante a comunidade de apoiadores e parceiros da instituição.

Mais informações sobre a Vidança: (85) 3262.7599/9985.3687/9705.7433/ www.vidanca.org.br

* postado por Oswaldo Scaliotti

Link: http://cnews.com.br/business/noticias/78133/livro_registra_historia_da_associacao_vidanca

Data	Portal/Site/Blog	Local
16.12.14	O Povo Online	Vida&Arte/Destaques

LANÇAMENTO. ASAS DO SONHO

História do Vidança em livro

A Associação Vidança lança o livro Asas do Sonho hoje, às 19 horas, no Museu da Indústria do Ceará (rua Dr. João Moreira, 143 - Centro). De autoria de Anália Timbó e Ângela Linhares, a publicação celebra e resgata a trajetória de 33 anos da ONG, que atua na formação em arte de crianças e adolescentes do bairro Vila Velha e adjacências, tendo como foco a música e a dança. O projeto foi contemplado no V Edital Mecenaz do Ceará (2013).

Link:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2014/12/16/noticiasjornalvidaarte,3363538/destaques.shtml>

Data	Portal/Site/Blog	Local
18.12.14	Diário Online	Caderno 3

DANÇA

Vivências revisitadas em comemoração

Grupo Vidança festeja 33º aniversário com programação especial que circula por três cidades cearenses



Balé clássico e cultura popular orientam o repertório da companhia, que já contabiliza três décadas de atuação. Apresentação de espetáculo, exposição fotográfica e lançamento de livro marcam o aniversário do grupo

FOTO: SOL COELHO/VIDANÇA

Em 1974, quando o Serviço Social da Indústria do Ceará (Sesi) montou a primeira escola de dança neoclássica do Nordeste, Anália Timbó e os irmãos, filhos de operários, passaram a vivenciar a dança de forma profunda. Respiravam a arte: aprenderam com professores ilustres, como Dennis Grey, viajaram Brasil afora, assistiram a espetáculos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e vestiram belíssimos figurinos. O recinto onde encontravam-se ficava na Barra do Ceará, mas em 1979 as aulas foram encerradas. Anália, que também tornou-se professora de teatro e balé, partiu rumo a um projeto que continuasse o trabalho desenvolvido durante quatro anos pelo Sesi, unindo vida e dança - para ela, completamente ligados. No bairro Vila Velha, assim surgiu a Vidança, associação que atua na formação de crianças e adolescentes por meio da dança e da música e completa 33 anos neste dezembro.

"Montei o Vidança pela necessidade de dançar. A nossa história se confunde muito com a história do grupo. No começo, tínhamos dificuldades de manter, fazíamos pedágio para os espetáculos, aproveitávamos as festas juninas do Sesi para arrecadar recursos, construíamos as roupas - nosso primeiro figurino foi feito com saco de estopa. Assim fomos superando dificuldades para fazer o que queríamos. Hoje, o Vidança tem uma identidade, buscando atender à comunidade tendo o balé clássico e a cultura popular como base", relembra Anália.

Para celebrar a data, uma programação especial acontece desde ontem e segue até terça-feira (21) em três municípios cearenses: Horizonte, Fortaleza e Itarema. Dessa forma, a história da companhia é revisitada em apresentação de espetáculo, mostra fotográfica e lançamento do livro "Asas do sonho" (que deve acontecer até o fim do ano).

Em uma coreografia construída colaborativamente, "Histórias de Acordar o Amanhã" traduz experiências dos bailarinos da Vidança, com o objetivo de formar os alunos, aprimorar

professores e formar plateia. O espetáculo integra a programação de aniversário e, após apresentação em Horizonte, na noite de ontem, estará em cartaz hoje, amanhã e sábado, no Cuca Barra, e na próxima terça-feira (23), em Itarema.

Acompanhando "Histórias de Acordar o Amanhã", a mostra fotográfica "Memorial Vidança" retrata a trajetória da associação ao longo desses 33 anos, com fotos de Sol Côelho, Alex Hermes e Jarbas Oliveira.

Até o final deste ano, mas ainda sem data confirmada, no Museu da Indústria, será lançado "**Asas do sonho**", livro no qual Anália Timbó e Ângela Linhares, que também assina assessoria pedagógica e dramaturgia de espetáculos da associação, contam a história do Vidança, a vivência de crianças e adolescentes abraçados pela associação e a metodologia adotada no grupo.

Lugar de sonhos

O aniversário de 33 anos marca a trajetória de Anália e, de certa forma, impulsiona reflexões sobre o projeto criado por ela e que motiva crianças e jovens a sonharem e concretizarem o desejo de viver da dança. "Na medida em que buscamos oportunidades e construção de sonhos, dizendo que é possível dançar e fazer arte, damos oportunidades, apesar dos desafios. É possível quando acreditamos. O Vidança foi uma escolha e a determinação do que queríamos ser como cearenses e artistas, sem precisar buscar lá fora, mas construindo um lugar onde temos a oportunidade de crescer", comenta a criadora da associação, que permanece à frente do grupo.

A programação especial de aniversário está inserida no projeto aprovado pelo V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, e conta com o apoio cultural da Coelce.

Saiba mais

Hoje, Dia 18

19h - Apresentação do espetáculo "Histórias de acordar o amanhã" e exposição "Memorial Vidança", no Cuca Barra (Av. Presidente Castelo Branco, 6417 - Barra do Ceará).

Amanhã, dia 19

15h e 19h - Apresentação de "Histórias de acordar o amanhã",

No Cuca Barra. Entrada gratuita.

Sábado, dia 20/12

18h - Apresentação de "Histórias de acordar o amanhã", no Cuca Barra. Entrada gratuita.

Terça-feira, dia 23/12

18h - Apresentação de "Histórias de acordar o amanhã". Entrada gratuita. Em Itarema, na Praça Nossa Senhora de Fátima - em frente à sede da Prefeitura

Link: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/vivencias-revisitadas-em-comemoracao-1.1177111>

Data	Portal/Site/Blog	Local
23.12.14	SECULT	-

Livro Asas Do Sonho registra história da Associação Vidança

Na próxima sexta-feira (26/12), às 19h, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a Associação Vidança lança o livro *Asas do Sonho*. A publicação celebra e resgata a trajetória de 33 anos da Associação Vidança na formação de crianças e adolescentes em arte, com foco na música e na dança, com atuação no bairro da Vila Velha e adjacências. O projeto foi contemplado no V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o apoio cultural da Coelce. Portanto, a distribuição do livro será gratuita para os convidados do evento e, posteriormente, para alunos, professores e parceiros da ONG, além de instituições que pesquisam dança.

As autoras Anália Timbó, bailarina, coreógrafa, professora e fundadora da Vidança, e Ângela Linhares, doutora em arte-educação, narram essa história de luta e esperança em três etapas, que se complementam para que o leitor construa uma imagem mais ampla do trabalho desenvolvido pela ONG. Primeiramente, revelam a origem da Vidança e a metodologia de ensino desenvolvida e adotada pela sua Escola de Artes e Ofícios.

A seguir, imagens dos principais espetáculos da companhia de dança se costuram com prosas sobre tudo o que inspira essas criações coletivas. E, por fim, traz dois ensaios de fotógrafos que acompanharam de perto as ações da Vidança: Jarbas Oliveira e Alex Hermes.

Vale ressaltar que a origem da associação remete à história de vida de sua fundadora. Anália, que vivia na Barra do Ceará com sua família, teve sua formação graças a uma iniciativa pioneira de ensino da dança às classes populares, em 1974, ao ingressar como aluna da Escola de Dança do Serviço Social da Indústria (SESI).

Em 1977, a Escola de Dança Clássica e Neo-Clássica do Sesi foi extinta, sendo que, em 1979, Anália assume como professora a Escola de Dança do Sesi e dá prosseguimento ao trabalho com crianças e adolescentes filhos e filhas de operários, e em geral da comunidade, repassando às classes populares seus conhecimentos como bailarina e coreógrafa, sempre vinculados a uma escuta do território como lugar de expansão da arte e da vida comum. Em 1981, Anália, então, criou o Grupo Vidança, hoje Associação Vidança, juntando sua família de bailarinos, que vêm do sertão de Santa Quitéria.

“A iniciativa de criar a Vidança devolve as oportunidades que tive no Sesi da Barra do Ceará, ao tempo do Dr. Pompeu de Sousa Brasil Neto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, que trouxe do Teatro Municipal do Rio de Janeiro o primeiro bailarino e coreógrafo Dennis Gray, em 1974. Ele preparou toda uma geração de bailarinos, em geral, filhos de operários, para apropriar-se da arte da dança e fazer dela sua vida. Além de mim, formou meus irmãos Francisca Timbó, bailarina que integrou a Víctor Navarro Companhia de Dança por mais de 10 anos; Socorro Timbó, que participou da criação da Vidança Companhia de Dança e hoje é professora, além de integrar o seu corpo de baile; e Francisco Timbó, que se tornou primeiro bailarino do Teatro Municipal do Rio de Janeiro”, relembra Anália.

Através da sua história de vida, ela constrói a história do sujeito coletivo que é o conjunto de todos que fazem a Associação Vidança. “A história contada a partir do ponto de vista de sua criadora, sem dúvida expressa o vínculo inequívoco entre a história pessoal de Anália Timbó e a do coletivo que ela vai aglutinando em torno de si e que passa a funcionar como um sujeito coletivo, uma escola e corpo de baile a um só tempo; melhor dizendo, uma escola e uma companhia que oportuniza o diálogo entre gerações e a dança”, explica Ângela Linhares.

“Dançar é sonhar, é se fortalecer para construir situações de luta e possibilidades, mesmo em meio a contextos tão adversos. Na verdade, a coisa mais importante que ensinamos quando dançamos é gostar de viver - e essas crianças precisam dançar para continuar vivendo e sonhando – na verdade, realizando transformações a partir de si mesmas, em direção a experiências mais felizes”, diz Anália Timbó.

Para celebrar os 33 anos da Vidança, outros eventos e ações estão sendo realizadas em dezembro, como a exposição itinerante Memorial Vidança e a apresentação do espetáculo *Histórias de Acordar o Amanhã*, que irão circular pelas cidades de Horizonte (17/12), Itarema (23/12) e em Fortaleza, no CUCA da Barra do Ceará (18, 19 e 20/12). Enquanto a exposição e o livro têm como objetivo levar ao grande público um recorte especial da história da Vidança, a circulação do espetáculo visa à prática do aprendizado, ao aprimoramento

de alunos e professores e à formação de plateia.

Essas ações também foram contempladas pelo V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o apoio cultural da Coelce. O apoio da Coelce viabilizou a manutenção em 2014 das atividades formativas em arte, música e dança da Associação Vidança, que hoje beneficia em média 200 pessoas da comunidade do bairro Vila Velha e adjacências.

Sobre a Vidança – A Associação Vidança surgiu em 1981, através do trabalho de sua presidente Anália Timbó, professora, bailarina e coreógrafa. Com formação na Escola de Dança Clássica e Neo-Clássica do SESI, voltada para as classes menos favorecidas. Em 1979, ela assumiu o trabalho com crianças e adolescentes filhos de operários, no bairro Vila Velha, na Barra do Ceará. São 33 anos de existência do projeto que busca, através de novas parcerias, cumprir sua meta de formar profissionais desde a infância, proporcionando uma formação em arte, cujo núcleo é a dança e a música.

Dentre os núcleos da associação estão: a Escola de Artes e Ofícios Vidança que desenvolve a formação em dança, balé clássico, dança contemporânea, danças dramáticas e folclóricas, dança criativa, alongamento, consciência corporal, criações viso-manuais, percussão com o grupo Tambatuque do Vidança e Retalhos da Vida -que promove encontros e propicia a troca de saberes entre as gerações como forma de envolver e fortalecer os vínculos familiares.

Com 31 espetáculos montados e apresentados, a companhia de dança já se apresentou pelo interior do Ceará, em diversas capitais do Nordeste - como Piauí, Maranhão, Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba (João Pessoa e Campina Grande) - com o espetáculo "Catu Macã: Guerra Bonita", em 2009/2010. No Rio de Janeiro, participou do Criança Esperança, da Rede Globo, abrindo o Fantástico em 2008 com o espetáculo Brincar de Ser. Para Nova Iorque (EUA) levou o espetáculo "Terreiros de Sol e Lua" em 2007, á convite da BrazilFoundation. Além disso, participou de quatro filmes, com destaque para Rânia, de Roberta Marques, e Homens com Cheiro de Flor, de Joe Pimentel.

Esse ano, Anália Timbó recebeu homenagem da organização internacional BrazilFoundation durante evento de gala realizado em setembro em Nova Iorque (EUA), que teve como tema "Celebrando Mulheres". A homenagem foi concebida devido aos seus esforços de apoio aos jovens em Fortaleza, mas também como exemplo de responsabilidade e compromisso social perante a comunidade de apoiadores e parceiros da instituição.

SERVIÇO

LANÇAMENTO DO LIVRO ASAS DO SONHO

Data: 26/12/14

Horário: 19h

Local: Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema)

Mais informações sobre a Vidança: (85) 3262.7599/ 9985.3687/9705.7433/ www.vidanca.org.br

Link: <http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/44501-livro-asas-do-sonho-registra-historia-da-associacao-vidanca>

Data	Portal/Site/Blog	Local
24.12.14	Papo Cult	Capa



Livro registra história da Associação Vidança

Nesta sexta-feira, 26, às 19h, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a Associação Vidança lança o livro...

[Leia mais...](#)

Data	Portal/Site/Blog	Local
24.12.14	Papo Cult	-

Livro registra história da Associação Vidança



Nesta sexta-feira, 26, às 19h, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a Associação Vidança lança o livro *Asas do Sonho*. A publicação celebra e resgata a trajetória de 33 anos da Associação Vidança na formação de crianças e adolescentes em arte, com foco na música e na dança, com atuação no bairro da Vila Velha e adjacências. O projeto foi contemplado no V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o apoio cultural da Coelce. Portanto, a distribuição do livro será gratuita para os convidados do evento e, posteriormente, para alunos, professores e parceiros da ONG, além de instituições que pesquisam dança.

As autoras Anália Timbó, bailarina, coreógrafa, professora e fundadora da Vidança, e Ângela Linhares, doutora em arte-educação, narram essa história de luta e esperança em três etapas, que se complementam para que o leitor construa uma imagem mais ampla do trabalho desenvolvido pela ONG. Primeiramente, revelam a origem da Vidança e a metodologia de ensino desenvolvida e adotada pela sua Escola de Artes e Ofícios.

A seguir, imagens dos principais espetáculos da companhia de dança se costuram com prosas sobre tudo o que inspira essas criações coletivas. E, por fim, traz dois ensaios de fotógrafos que acompanharam de perto as ações da Vidança: Jarbas Oliveira e Alex Hermes.

Vale ressaltar que a origem da associação remete à história de vida de sua fundadora. Anália, que vivia na Barra do Ceará com sua família, teve sua formação graças a uma iniciativa pioneira de ensino da dança às classes populares, em 1974, ao ingressar como aluna da Escola de Dança do Serviço Social da Indústria (SESI).

Em 1977, a Escola de Dança Clássica e Neo-Clássica do Sesi foi extinta, sendo que, em 1979, Anália assume como professora a Escola de Dança do Sesi e dá prosseguimento ao trabalho com crianças e adolescentes filhos e filhas de operários, e em geral da comunidade, repassando às classes populares seus conhecimentos como bailarina e coreógrafa, sempre vinculados a uma escuta do território como lugar de expansão da arte e da vida comum. Em 1981, Anália, então, criou o Grupo Vidança, hoje Associação Vidança, juntando sua família de bailarinos, que vêm do sertão de Santa Quitéria.

“A iniciativa de criar a Vidança devolve as oportunidades que tive no SESI da Barra do Ceará, ao tempo do Dr. Pompeu de Sousa Brasil Neto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, que trouxe do Teatro Municipal do Rio de Janeiro o primeiro bailarino e coreógrafo Dennis Gray, em 1974. Ele preparou toda uma geração de bailarinos, em geral, filhos de operários, para apropriar-se da arte da dança e fazer dela sua vida. Além de mim, formou meus irmãos Francisca Timbó, bailarina que integrou a Victor Navarro Companhia de Dança por mais de 10 anos; Socorro Timbó, que participou da criação da Vidança Companhia de Dança e hoje é professora, além de integrar o seu corpo de baile; e Francisco Timbó, que se tornou primeiro bailarino do Teatro Municipal do Rio de Janeiro”, relembra Anália.

Através da sua história de vida, ela constrói a história do sujeito coletivo que é o conjunto de todos que fazem a Associação Vidança. “A história contada a partir do ponto de vista de sua criadora, sem dúvida expressa o vínculo inequívoco entre a história pessoal de Anália Timbó e a do coletivo que ela vai aglutinando em torno de si e que passa a funcionar como um sujeito coletivo, uma escola e corpo de baile a um só tempo; melhor dizendo, uma escola e uma companhia que oportuniza o diálogo entre gerações e a dança”, explica Ângela Linhares.

“Dançar é sonhar, é se fortalecer para construir situações de luta e possibilidades, mesmo em meio a contextos tão adversos. Na verdade, a coisa mais importante que ensinamos quando dançamos é gostar de viver - e essas crianças precisam dançar para continuar vivendo e sonhando – na verdade, realizando transformações a partir de si mesmas, em direção a experiências mais felizes”, diz Anália Timbó.

Para celebrar os 33 anos da Vidança, outros eventos e ações estão sendo realizadas em dezembro, como a exposição itinerante Memorial Vidança e a apresentação do espetáculo Histórias de Acordar o Amanhã, que irão circular pelas cidades de Horizonte (17/12), Itarema (23/12) e em Fortaleza, no CUCA da Barra do Ceará (18, 19 e 20/12). Enquanto a exposição e o livro têm como objetivo levar ao grande público um recorte especial da história da Vidança, a circulação do espetáculo visa à prática do aprendizado, ao aprimoramento de alunos e professores e à formação de plateia.

Essas ações também foram contempladas pelo V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o apoio cultural da Coelce. O apoio da Coelce viabilizou a manutenção em 2014 das atividades formativas em arte, música e dança da Associação Vidança, que hoje beneficia em média 200 pessoas da comunidade do bairro Vila Velha e adjacências.

Sobre a Vidança – A Associação Vidança surgiu em 1981, através do trabalho de sua presidente Anália Timbó, professora, bailarina e coreógrafa. Com formação na Escola de Dança Clássica e Neo-Clássica do SESI, voltada para as classes menos favorecidas. Em 1979, ela assumiu o trabalho com crianças e adolescentes filhos de operários, no bairro Vila Velha, na Barra do Ceará. São 33 anos de existência do projeto que busca, através de novas parcerias, cumprir sua meta de formar profissionais desde a infância, proporcionando uma formação em arte, cujo núcleo é a dança e a música.

Dentre os núcleos da associação estão: a Escola de Artes e Ofícios Vidança que desenvolve a formação em dança, balé clássico, dança contemporânea, danças dramáticas e folclóricas, dança criativa, alongamento, consciência corporal, criações viso-manuais, percussão com o grupo Tambatuque do Vidança e Retalhos da Vida -que promove encontros e propicia a troca de saberes entre as gerações como forma de envolver e fortalecer os vínculos familiares.

Com 31 espetáculos montados e apresentados, a companhia de dança já se apresentou pelo interior do Ceará, em diversas capitais do Nordeste - como PiauÍ, Maranhão, Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba (João Pessoa e Campina Grande) - com o espetáculo “Catu Macã: Guerra Bonita”, em 2009/2010. No Rio de Janeiro, participou do Criança Esperança, da Rede Globo, abrindo o Fantástico em 2008 com o espetáculo Brincar de Ser. Para Nova Iorque

(EUA) levou o espetáculo “Terreiros de Sol e Lua” em 2007, á convite da BrazilFoundation. Além disso, participou de quatro filmes, com destaque para Rânia, de Roberta Marques, e Homens com Cheiro de Flor, de Joe Pimentel.

Esse ano, Anália Timbó recebeu homenagem da organização internacional BrazilFoundation durante evento de gala realizado em setembro em Nova Iorque (EUA), que teve como tema “Celebrando Mulheres”. A homenagem foi concebida devido aos seus esforços de apoio aos jovens em Fortaleza, mas também como exemplo de responsabilidade e compromisso social perante a comunidade de apoiadores e parceiros da instituição.

Serviço

Lançamento do livro Asas do Sonho

Data: 26/12/14

Horário: 19h

Local: Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema)

Mais informações sobre a Vidança: (85) 3262.7599/ 9985.3687/9705.7433/ www.vidanca.org.br

Link: <http://www.papocult.com.br/2014/12/livro-registra-historia-da-associacao.html>

Data	Portal/Site/Blog	Local
26.12.14	Diário Online	Caderno 3

"ASAS DO SONHO"

Livro da Associação Vidança é lançado nesta sexta-feira

Evento encerra a série de ações que comemora os 33 anos da ONG



Livro é composto pela história da Vidança e imagens que retratam a história da companhia

DIVULGAÇÃO

Há 33 anos, crianças e adolescentes do bairro Vila Velha e adjacências vivenciam a música e a dança por meio do projeto transformador da bailarina, coreógrafa e professora Anália Timbó. A história da Associação Vidança se confunde com a experiência de vida da mulher, que criou a ONG carregando o aprendizado da **Escola de Dança Clássica e Neo-Clássica do Serviço Social da Indústria (Sesi)**, da qual foi aluna e professora na década de 1970. Após o encerramento das atividades voltadas para a dança no Sesi, Anália uniu vida e dança para formar a associação que hoje atende **cerca de 200 jovens**.

É trilhando sobre a trajetória da Vidança que Anália Timbó e a doutora em arte-educação Ângela Linhares apresentam "**Asas do sonho**", livro que conta a história da associação e será lançado na noite desta sexta-feira (26), no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A obra, contemplada no V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), é dividida em **três etapas**: história da origem da Vidança e a metodologia de ensino desenvolvida pela sua Escola de Artes e Ofícios; imagens dos principais espetáculos da companhia; e, por fim, dois ensaios fotográficos de Jarbas Oliveira e Alex Hermes, fotógrafos que acompanham de perto as ações da Vidança.

O lançamento do livro encerra uma série de ações que aconteceram em dezembro em comemoração aos 33 anos da companhia. Nos dias 17, 18, 19, 20 e 23, a Vidança apresentou o espetáculo "**Histórias de Acordar o Amanhã**" em Horizonte, Itarema e Fortaleza, cidades pelas quais também passou a exposição fotográfica "**Memorial Vidança**", com imagens que retratam a história da associação.

Hoje, o lançamento do livro é aberto ao público e a obra será distribuída gratuitamente entre convidados do evento, alunos, professores e parceiros da ONG e instituições que pesquisam dança.

Mais informações:

Lançamento do Livro Asas do Sonho, hoje, às 19 horas, no Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema). Entrada gratuita. Contato: (85) 3262.7599.

www.vidanca.org.br

Link: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/online/livro-da-associacao-vidanca-e-lancado-nesta-sexta-feira-1.1183107>

Data	Portal/Site/Blog	Local
29.12.14	Agência da Boa Notícia	Capa

↘ BONS LIVROS



Asas do Sonho - Ângela
Linhares e Anália Timbó

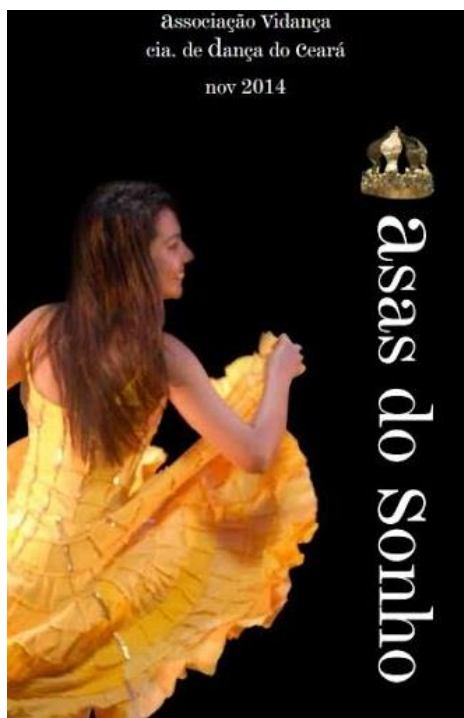


Alimente bem suas
emoções - Gisela Savioli



Data	Portal/Site/Blog	Local
29.12.14	Agência da Boa Notícia	Bons Livros

Asas do Sonho - Ângela Linhares e Anália Timbó



O livro conta a trajetória de 33 anos da Associação Vidança na formação de crianças e adolescentes em arte, com foco na música e na dança, com atuação no bairro da Vila Velha e adjacências. As autoras são Anália Timbó, bailarina, coreógrafa, professora e fundadora da Vidança, e Ângela Linhares, doutora em arte-educação. Elas dividiram o relato em três partes: A origem da Vidança e a metodologia de ensino desenvolvida e adotada pela sua Escola de Artes e Ofícios; depois expõe imagens dos principais espetáculos da companhia; e, por fim, traz dois ensaios de fotógrafos que acompanharam de perto as ações da Vidança: Jarbas Oliveira e Alex Hermes.

Asas do Sonho

Autoras: Ângela Linhares e Anália Timbó.

Páginas: 96.

Distribuição gratuita, direcionada à instituições que desenvolvam trabalhos relacionados a temática com dança, pontos de cultura, universidades e etc.

Editora: Expressão Gráfica

Data	Portal/Site/Blog	Local
02.01.14	O Estado Online	Coluna Primeira Linha/Luis Carlos Martins

No auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a Associação Vidança lançou o livro *Asas do Sonho*. A publicação celebra e resgata a trajetória de 33 anos da Associação Vidança na formação de crianças e adolescentes em arte, com foco na música e na dança, com atuação no bairro da Vila Velha e adjacências. O projeto foi contemplado no V Edital Mecenaz do Ceará (2013), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o apoio cultural da Coelce. Portanto, a distribuição do livro será gratuita para os convidados do evento e, posteriormente, para alunos, professores e parceiros da ONG, além de instituições que pesquisam dança. • As autoras Anália Timbó, bailarina, coreógrafa, professora e fundadora da Vidança, e Ângela Linhares, doutora em arte-educação, narram essa história de luta e esperança em três etapas, que se complementam para que o leitor construa uma imagem mais ampla do trabalho desenvolvido pela ONG. Primeiramente, revelam a origem da Vidança e a metodologia de ensino desenvolvida e adotada pela sua Escola de Artes e Ofícios.